

Tacaratu

Pernambuco - PE

Histórico

Já no século XVII, Tacaratu era considerada uma maloca ou ajuntamento de índios Pankarus, Umaus, Vouvêa e Geriticó, todos do grupo linguístico Kariri. A maloca dominava-se “Cana-Brava”. Depois foram os índios aldeados no lugar chamado “Brejo dos Padres”, pois ali foi organizada uma missão dirigida por padres da congregação de São Felipe Nery. Com esses elementos se iniciou o povoamento da antiga Vila de Tacaratu, primitiva área do município.

Através de documentos, vê-se que em 1752 existia ali uma pequena capela consagrada a Nossa Senhora da Senhora da Saúde, provavelmente erigida pelos padres que serviam na missão de catequese.

Em 1760 os moradores já dirigiam uma petição ao Bispo D. Francisco Xavier Aranha, solicitando a criação de uma freguesia. Atendidos, foi Tacaratu elevada àquela categoria no ano de 1761, somente se dando sua instalação em 1764, pelo Padre Antônio Teixeira de Lima. Depois de reformas recomendadas, a primitiva capela passou à condição de igreja matriz.

Os naturais de Tacaratu e do seu município são chamados TACARUENSES.

Gentílico: tacaratuense ou taracatuoara

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Tacaratu, por alvará de 24-05-1808, e lei municipal de 10-08-1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Tacaratu, pela lei provincial nº 248, de 16-06-1849. Sede na povoação de Tacaratu.

Pela lei provincial nº 1885, de 01-05-1887, transfere a sede do município de Tacaratu para a povoação de Jatobá.

Pela lei municipal de 27-09-1897, foram criados os distritos de Espírito Santo e Volta do Moxotó e anexados a vila de Jatobá.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Jatobá, pela lei estadual nº 991, de 01-07-1909.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, Tacaratu figura como distrito do município de Jatobá.

Pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1928, a sede do município volta a denominar-se Tacaratu. Ainda sob a mesma lei o distrito de Espírito Santo é extinto, sendo seu território extinto anexado ao distrito de Moxotó.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Tacaratu, Jatobá de Tacaratu e Moxotó.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município é constituído de 3 distritos: Tacaratu, Jatobá (ex-Jatobá de Tacaratu) e Moxotó

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Tacaratu, Moxotó e Itaparica (ex-Jatobá).

Pelo decreto-lei estadual nº 92, de 31-03-1938, o distrito de Moxotó passou a denominar-se Volta.

Pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, transfere a sede do município de Tacaratu para o de Itaparica passando o município a denominar-se Itaparica.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, Tacaratu figura como distrito no município de Itaparica.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o município de Itaparica passou a denominar-se Petrolândia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950 o distrito de Taracatu figura no município de Petrolândia (ex-Itaparica).

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Tacaratu, pela lei estadual nº 1819, de 30-12-1953, desmembrado de Petrolândia. Sede no antigo distrito de

Taracatu constituído de 2 distritos: Tacaratu e Caraibeiras, ambos desmembrado do município de Petrolândia. Reinstalado em 01-06-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Taracatu e Caraibeiras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferências de sede

Taracatu para Povoação de Jatobá, transferido pela lei provincial nº 1885, de 01-05-1887.

Jatobá para Taracatu, transferido pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1928.

Taracatu para Itaparica, transferido pelo decreto-lei estadual, nº 235, de 09-12-1938.